

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO METROPOLITANA

CARACTERÍSTICAS

A Região de Integração Metropolitana é constituída por cinco municípios: Ananindeua, Belém, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará.

Com uma extensão territorial de 1.820km² apresenta 2 69,44 km² do seu território (3,82%) de áreas protegidas. Nessa região, Ananindeua é o município, proporcionalmente, com maior área protegida (12,28%), seguido por Belém (4,38 %).

A Região Metropolitana é a mais populosa e mais urbanizada entre as Regiões de Integração, por conter a capital do Estado. O Censo Demográfico de 2010 contabilizou uma população de 2.042.417 na Região, correspondente a 26,9% da população total do Estado, 68,22% residindo na capital.

ECONOMIA E EMPREGO

A Região de Integração Metropolitana gerou mais de um terço (33%) do total do PIB do Pará, em 2008 (valor corrente de R\$ 19,4 bilhões). É a região com maior PIB do Estado, com PIB per capita de R\$ 9,3 mil. A expressiva participação da Região no PIB do Pará é decorrente da estrutura produtiva vigente nos municípios de Belém e Ananindeua, que representam 24,35% e 5,11% do PIB do Estado e 78,77% e 15,86% do PIB da região, respectivamente.

No valor do produto gerado pelas atividades econômicas da Região, o setor de Serviços contribuiu com 81%, a indústria 18% e o setor agropecuário com participação de 1,0%. Nesses setores destacam-se as atividades relacionadas ao comércio, administração pública, atividades imobiliárias, intermediações financeiras, indústria de transformação e construção civil.

No setor de Serviços as atividades impulsionadoras foram o comércio com 31% de participação, a administração pública 19%, o aluguel 18%, o transporte 6% e atividade financeira 6%. As contribuições das atividades de administração pública e intermediação financeira estão relacionadas a maior concentração dos Órgãos Públicos – Federais, Estaduais e Municipais e das Agências Bancárias e operações financeiras realizadas no Estado – na Região Metropolitana, em especial na capital Belém.

O setor industrial representa 18% do valor adicionado total na Região, porém, muito concentrado nos municípios de Belém e Ananindeua, que juntos correspondem a, aproximadamente, 85% do valor da indústria. As principais atividades são a indústria de transformação com 50% e construção civil com participação de 46% no PIB industrial.

O Setor Agropecuário contribui com 1% do valor adicionado do PIB da região, apresentou como principais atividades a pesca (56%) e a pecuária (33%). Na atividade pesqueira destacam-se os municípios de Belém, por ser um entreposto de comercialização do pescado.

Na pecuária, a criação de aves desenvolvida nos municípios de Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará representa a atividade mais expressiva do segmento.

Segundo os dados da RAIS\MTE, em 2009, existiam 428.235 empregos no segmento formal do mercado de trabalho da região Metropolitana (49,17% dos 870.869 empregados no Estado). Belém absorveu 83,51% de todas as ocupações

formais da Região, Ananindeua (12,09%), Marituba (2,91%), Benevides (1,16%), Santa Bárbara do Pará (0,31%),

EDUCAÇÃO

O total de matrículas no ensino fundamental, em 2010, foi de 315.522 alunos (20,3%) do total de matrículas do Estado. A distribuição administrativa dessas matrículas é a seguinte: 0,6% federal, 53,8% estadual, 30,9% municipal, 14,7% privado. Nos três municípios, os quantitativos de matriculados foram ampliados em comparação ao ano de 2000.

Os alunos matriculados nas séries do ensino fundamental, em 2010, estão distribuídos entre os 742 estabelecimentos de ensino, correspondendo a 6,7% dos estabelecimentos do Estado.

As matrículas no ensino superior alcançaram, em 2010, 72.580 alunos (60,6% do total de matrículas do Estado). Na região encontram-se as sedes das Universidades Federais (UFPA e UFRA); da UEPA e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA). As demais instituições de ensino superior são privadas com destaque para UNAMA, ESAMAZ, SECUPA, IESAM, entre outras.

SAÚDE

Em 2010, a Região Metropolitana possuía 6.484 leitos distribuídos em 55 hospitais, para uma população de aproximadamente 2 milhões de habitantes. De acordo com a OMS seriam necessários 4 leitos por mil habitantes, e essa Região possuía apenas 3,18 leitos com um déficit de 1.679 leitos para alcançar uma situação satisfatória.

Todos os municípios possuem déficit de leitos, com maiores necessidades nos municípios de Ananindeua (681) e Belém (617). O município de Santa Bárbara do Pará não dispõe de leitos hospitalares, nem em outras unidades de saúde.

Em 2010, as unidades de saúde totalizavam 158 unidades, principalmente postos e centros de saúde e unidades básicas de saúde. Todos os municípios possuíam postos ou centros de saúde, em que a maioria deles estava em Belém (78).

A Região dispõe de 30 hospitais gerais e um centro de atenção hemoterápica e hematológica em Belém que também dispõe de 2 prontos socorros disponíveis não somente para a população desse município como também atende a população dos demais municípios do Estado.

Nesta Região se encontra disponível para a população de todo o Estado, hospitais especializados. O Hospital Ofir Loyola que dispõe de serviços ambulatoriais, com referência oncológica. A Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Viana é referência em psiquiatria, nefrologia e cardiologia, oferecendo consultas e internações voltadas prioritariamente a pacientes que se encaixam no perfil das suas referências.

A Santa Casa do Pará (FSCMPA) que tem como finalidades a assistência, o ensino e a pesquisa, em consonância com o perfil assistencial na atenção a saúde da criança, atenção a saúde da mulher, e atenção a saúde do adulto. É a referência no Estado em atenção à gestante de alto risco e ao recém nascido.

Ananindeua conta com o Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, uma unidade de referência para trauma e queimados, de média e alta complexidade e possui sofisticado centro de diagnóstico por imagem, dotado de equipamentos de última geração.